

MEMORIAL DESCRITIVO

CEO – Centro de Especialidades Odontológicas

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Ampliação de uma cozinha, um DML (depósito material de Limpeza) e uma varanda com área total de 23,67m² no (CEO) Centro de Especialidades Odontológicas, localizado na Rua Manoel Bittencourt, no bairro Humaitá de Cima, Tubarão/SC.

Objetivo

O presente memorial visa orientar e complementar os projetos arquitetônico e complementares no que se refere às especificações técnicas, tipo e qualidade dos materiais e serviços a serem executados no imóvel a construir.

Localização

A edificação será construída numa área de propriedade da Prefeitura Municipal de Tubarão, localizada na Rua Manoel Bittencourt, no bairro Humaitá de Cima, Tubarão/SC. A área possui forma regular, com as seguintes medidas e confrontações:

Projeto

O mesmo está constituído pelo arquitetônico com cortes, fachadas, planta baixa e complementares.

Responsáveis técnicos:

Projeto Arquitetônico – Jackson de Oliveira Fogaça (Eng.Civil CREA/SC 181454-5)

Projeto Elétrico - Jackson de Oliveira Fogaça (Eng.Civil CREA/SC 181454-5)

Projeto Hidrossanitário – Jackson de Oliveira Fogaça (Eng.Civil CREA/SC 181454-5)

Projeto Estrutural - Richard Rodrigues Alexandre (Eng.Civil CREA/SC 044062-2)

Edificação

A edificação será destinada a instalação de uma cozinha e um DML no Centro de Especialidades Odontológicas com as seguintes dependências:

- | | |
|-----------|---------------------|
| • Cozinha | 15,62m ² |
| • DML | 3,32m ² |

Total Área Interna	18,94 m²
---------------------------	----------------------------

- | | |
|-----------|--------------------|
| • Varanda | 4,73m ² |
|-----------|--------------------|

Total Área Externa	4,73m²
Área Total	23,67m²

Especificações para Execução dos Serviços

Os serviços serão executados em estreita e total observância às indicações dos projetos fornecidos e mencionados neste memorial descritivo. Em caso de divergência entre as especificações e os projetos, prevalecerão os definidos pelo memorial. Haverá permanentemente na obra um jogo completo do projeto e um exemplar deste Memorial Descritivo.

Obrigações para Execução

Os serviços a serem executados, deverão seguir rigorosamente as normas a seguir:

- os materiais deverão ser de primeira qualidade, satisfazendo as especificações técnicas;
- a mão-de-obra a ser empregada será especializada sempre que necessário, sendo de primeira qualidade, e o acabamento esmerado;
- despesas legais, obrigações como legislação social e trabalhista, registro, impostos, seguros, ART de execução e outros necessários à execução da obra, serão da competência do construtor, inclusive fornecimento das placas necessárias a legalização da obra.

2. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Compete ao construtor, manter um engenheiro residente devidamente registrado e habilitado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da região, responsável pela execução e gerenciamento dos serviços, pelo bom andamento da qualidade, e do cronograma físico da obra, submetido à fiscalização feita e nomeada pela Municipalidade. Além disso, o construtor manterá um encarregado geral e demais elementos necessários em conformidade com a lei e as necessidades exigidas. Todas despesas para a iniciação da obra, despesas de ligação e consumo durante a execução da obra, assim como manter equipamentos de segurança exigidos, deverão recair sobre o construtor.

O construtor deverá fornecer anotações de responsabilidade técnica da execução da obra, como num todo.

Qualquer alteração que o construtor quiser fazer no cumprimento do projeto, terá que informar previamente por escrito à fiscalização para a aprovação ou não do autor do projeto.

O construtor é obrigado a facilitar a fiscalização e o acesso aos materiais empregados na execução da obra, bem como aos serviços elaborados. À fiscalização é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras. Caso seja detectada alguma irregularidade no decorrer do seu andamento.

Durante toda a execução da obra será exigido limpeza permanente, para o bom andamento dos serviços e para que seja possível e fácil a visita da fiscalização e de outros na obra.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

O construtor deverá executar os seguintes serviços: limpeza do terreno com regularização, locação da obra, escavação e remoção de entulho, placa alusiva à obra e instalação provisória de água e luz e barraco para instalações provisórias com a finalidade de guardar e depositar materiais e ferramentas.

4. ALVENARIA E FECHAMENTOS

Na ampliação as alvenarias serão executadas com tijolo cerâmico de 6 furos, e obedecerão às dimensões e alinhamentos dados pelo projeto arquitetônico. As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas, para a perfeita aparência das alvenarias de tijolos. As superfícies de concreto a que se devam justapor, serão chapiscadas em todas as partes destinadas a ficarem em contato com aquelas, inclusive a face inferior do fundo das vigas. Além disso, o vínculo entre alvenaria e os pilares de concreto armado será garantido também com esperas de ferro colocadas antes da concretagem. Para o assentamento dos tijolos será utilizados argamassa de cimento, cal hidratada e areia média, no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser devidamente alinhadas e aprumadas com juntas na espessura máxima de 15mm. Onde o fechamento não for com alvenaria, será com alumínio e vidro. Na parte existente, será retirado 230,49m² de reboco sendo este partindo do chão finalizado até 1m de altura. Após será impermeabilizado e posteriormente rebocado 230,49m².

5. COBERTURA

A estrutura do telhado deverá ser de madeira de qualidade, dura, seca, de primeira qualidade, e não serão permitidas emendas, a não ser sobre os apoios. Os pregos deverão ser do tipo apropriado e compatível com a bitola da madeira empregada. Tanto as bitolas do madeiramento como as suas dimensões e espaçamentos serão executados rigorosamente de acordo com as plantas de detalhes do projeto arquitetônico. Todas as madeiras deverão ser imunizadas antes da montagem, cuja aplicação deverá seguir as recomendações do fabricante e aprovação da fiscalização. A cobertura será feita com telhas cerâmicas tipo francesas como também rufos a fim de garantir a perfeita impermeabilização. O forro será de PVC de placas com 20cm de largura. Para a coleta de águas pluviais, serão utilizadas calhas de aço galvanizado no sentido horizontal do telhamento e tubos de PVC para a descida d'água e caixas de passagem de CA, com mais ou menos ¾" de brita, e seguirão para o solo permeável.

6. PAVIMENTAÇÃO

Para a execução desses serviços na ampliação, a base da área interna e externa deverá ser apiloada para receber o contra-piso de concreto magro, inclusive as rampas e calçadas, com espessura mínima de 7 cm, no traço de 1:4:5, que por ocasião será desempenado com um lastro de cimento com

areia média na espessura média de 2 cm, em traço de 1:4. Toda a área interna será revestida com piso vinílico em manta, cor tons de azul, com caimento recomendado em projeto e será assentado com argamassa autonivelante, o mesmo acontecendo com os rodapés. Na parte existente será retirado 173,79m² de piso e posteriormente será revestido 173,79m² com piso vinílico em manta, cor tons de azul, com caimento recomendado em projeto e será assentado com argamassa autonivelante, o mesmo acontecendo com os rodapés.

7. REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS, EXTERNAS E TETO

Antes de se iniciar qualquer serviço de revestimento, todas as canalizações deverão ser testadas pelo Engenheiro responsável pela execução da obra.

Paredes de Alvenaria

Todas as paredes de alvenaria e laje levarão chapisco, emboço e reboco, inclusive nas partes onde receberão revestimento cerâmico.

Chapisco: receberão chapisco no traço 1:4 as superfícies verticais, e 1:3 as superfícies horizontais; argamassa com cimento e areia grossa lavada.

Emboço: argamassa de cimento, cal hidratada e areia média, traço 1:2:8, a ser aplicada com espessura máxima de 1,5cm.

Reboco: argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina especial, traço 1:2:6, com espessura máxima de 0,5 cm, a ser aplicado sobre o emboço umedecido e alisado com desempenadeira de filtro ou esponja.

Azulejos: as paredes que receberão revestimento cerâmico este deverão ir até o teto, com azulejos na cor branca nas dimensões de 15x15cm, assentados em argamassa pronta apropriada para os serviços. O rejunte deverá ser feito com argamassa de cimento branco e SIKA, para rejunte, ou super conservado "P", no traço de 1:1, sendo que a fuga não pode ser maior que 1mm. Os cantos de paredes devem ser chanfrados, evitando-se as arestas vivas. A largura dos chanfros será de 7 mm. Toda a cerâmica deverá ter a mesma procedência, tanto na qualidade quanto na tonalidade da cor. Os peitoris das janelas serão de mármore com caimento de 0,3 graus, e serão assentados sobre argamassa de cimento e areia fina no traço de 1:4.

A Cozinha, terá as paredes com revestimento cerâmico até o teto.

8. ESQUADRIAS

Toda as janelas serão de perfis de alumínio (linha 20 na cor azul escuro), sendo que as mesmas seguirão determinações do projeto, ou seja: janela tipo basculante, janela tipo correr e janela vidro fixa, com dimensões estabelecidas em projeto.

As portas internas serão de madeira de lei, secas e isentas de falhas, as portas externas serão de alumínio (cor branca). Todas terão características conforme especificadas no projeto.

9.1. Ferragens

Todas as esquadrias deverão estar completas, a colocação das ferragens será executada com particular esmero. Os rebaixos ou encaixes para as dobradiças, fechaduras de embutir, chapas, espelhos, etc. Terão a forma das ferragens não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira, etc. Para o assentamento serão empregados parafusos de boa qualidade com acabamento e dimensões adequadas.

Nas portas, as ferragens terão espelho de aço inoxidável, chave de cilindro e maçaneta em “zamac” cromado; dobradiças em aço inoxidável de 3 ½” sendo em número de três por porta.

9.2. Vidro

As espessuras dos vidros para envidraçamento serão em função das áreas das aberturas, sendo no mínimo 3mm. Serão utilizados vidros lisos, transparentes e colocados com massa de vidraceiro.

9. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Estas instalações serão executadas de acordo com os pontos necessários para uso da edificação, obedecendo as normas da ABNT. Os eletrodutos serão de PVC flexível preto, com ponta e bolsa, e as conexões terão as mesmas características, devidamente embutidas nas paredes e lajes. Os condutores serão de cobre eletrolítico, com isolamento termo-plástico. Os quadros de luz serão em chapas de aço pintados, atendendo as dimensões da edificação. As demais informações serão apresentadas com os itens completos no projeto elétrico. Em não se podendo seguir exatamente o conteúdo do “orçamento preliminar”, deve-se consultar a fiscalização, que por sua vez inspecionará a qualidade e a procedência de todas as peças aplicadas na obra. Porém deve ser seguido rigorosamente os requisitos mínimos fixados pela NB3 da ABNT, NT-03 das Centrais Elétricas de SC.

10. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA

Serão executadas rigorosamente de acordo com o respectivo projeto e especificações, e só serão empregados materiais que satisfaçam e atendam as normas da ABNT e de acordo com projeto hidrossanitário.

As canalizações deverão ser executadas de acordo com o projeto e, em caso de não seguir exatamente o mesmo, o construtor deverá consultar o engenheiro responsável ou a fiscalização.

Não serão permitidas emendas à quente nas tubulações de PVC, todas serão por conexões, com exceção das tubulações sanitárias.

A fossa séptica, filtro anaeróbio, caixas de passagem, caixas coletoras de água pluviais e reservatório d'água deverão ser locados e executados conforme os projetos.

As demais informações serão apresentadas com os itens completos no “orçamento preliminar” específico, anexo. No caso do construtor não cumprir exatamente o que especifica o “orçamento preliminar”, o mesmo deverá consultar a fiscalização, que juntamente com o engenheiro da obra, tomarão as decisões corretas para o andamento da obra e um perfeito acabamento.

Vaso sanitário, lavatório e acessórios serão em grés porcelanato satisfazendo rigorosamente a NBR-6452 da ABNT.

Os componentes da rede, tal como, conexão, terminal, registro, torneira, válvula, registro de esfera e/ou gaveta deverão ser de metal.

As instalações sanitárias para deficientes físicos deverão estar equipadas com vaso sanitário e acessórios, lavatório, espelho e corrimãos horizontais. Convém utilizar fechaduras que possam ser abertas, também, por fora, em caso de emergência e as portas devem ser de, no mínimo, 0,80x2,10, abrindo para fora.

As instalações sanitárias deverão possuir duas barras de apoio de 0,80cm de comprimento, a uma altura de 0,80m do piso e a uma distância de 0,05m da parede, conforme especificado em projeto. Os corrimãos devem ser construídos em tubo de aço de 1" e revestidos.

O vaso sanitário deve estar situado de forma a garantir um espaço adequado para aproximação e rotação de uma cadeira de rodas.

A distância entre a parede e o eixo do vaso deve ser de 0,45m. A distância entre a borda anterior do vaso e a parede do fundo deve ser de, no mínimo, 0,80m e a altura do plano superior deve ser de 0,50m acima do piso.

Os acessórios, devem permitir um uso fácil e imediato.

As pias serão sem coluna, com bancadas de granito, ficando livre a parte inferior da bancada. Convém instalar o sifão e a tubulação aparente a pelo menos 0,25m da borda da pia.

As torneiras devem ter alavancas operáveis com um único movimento.

O espelho deverá estar fixado à parede, por cima do lavatório, entre 0,90 e 1,70m de altura.

11. PINTURA

As superfícies internas das seguintes dependências: Cozinha, DML, deverão ter suas paredes pintadas com 1 demão de selador, não antes de ser lixadas e limpas. O mesmo procedimento será feito com a pintura Epóxi em 2 demãos, menos no forro. O forro destas e as demais dependências (tanto o forro quanto as superfícies das paredes), menos as que terão as paredes revestidas de azulejos, deverão ser pintadas com uma demão de selador após preparadas e em seguida serão pintadas com, no mínimo, duas demãos de tinta látex PVA acrílica.

Nas superfícies externas deverá ser feito o mesmo procedimento, porém será pintura com tinta acrílica Látex a base de PVA.

Os elementos de madeira receberão 1 demão de selador e 2 demãos de esmalte sintético. Os recortes e as superfícies deverão ter um acabamento uniforme sem manchas ou tonalidades diferentes, tomando-se cuidado especial para evitar os escorrimentos ou respingos de tintas nas superfícies não destinadas à pintura. Os respingos que não puderem ser evitados, deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca.

As cores estão especificadas no projeto.

12. PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

Para a prevenção contra incêndio, serão adotados a proteção através de extintores, seguindo as indicações da NSCI/94, o sistema de iluminação de

emergência e a sinalização de abandono do local, cujos aparelhos estão indicados no projeto Preventivo Contra Incêndio, devendo-se observar o detalhamento dos mesmos.

13.1 Proteção por extintores

- De acordo com o capítulo IV, ART 27, NSCI/94, classifica-se risco leve as edificações públicas.

- De acordo com o CAP V, ART 33, seção II, página 25, NSCI/94, item I (risco leve), a área máxima protegida por extintor é de 500 m².

- De acordo com o CAP V, ART 34, seção III, página 25, NSCI/94, a distancia máxima percorrida deve ser de 20m.

Sendo assim foi resolvido que o prédio ficaria com a seguinte resolução para os extintores:

Será utilizado duas C.E. do tipo PQS – 4 kg.

13.2 Sinalização das saídas de emergência

Art. 397 - A Iluminação de Sinalização deve assinalar todas as mudanças de direção, obstáculos, saídas, escadas, etc.

Art. 402 - A sinalização deverá conter a palavra "SAIDA" sobre a seta indicando o sentido da saída.

§ 1 - As letras e setas de sinalização devem ter cor vermelha sobre fundo branco leitoso de acrílico ou material similar nas dimensões mínimas de vinte e cinco por dezesseis centímetros e letras com traços de um centímetro em moldura de quatro por nove centímetros;

13.3 Iluminação de emergência

De acordo com o ART 370, podem ser utilizados blocos autônomos de iluminação, com fonte própria de energia.

O sistema de iluminação de emergência deve ter autonomia mínima de 1 hora de funcionamento, garantida durante este período a intensidade dos pontos de luz de maneira a respeitar os níveis mínimos de iluminação desejados, sendo:

- 3 Lux nos corredores, halls e locais de refúgio.

13. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Em toda área lateral e de fundos do terreno deverá ser edificado muro de alvenaria chapiscada com 1,80m de altura seguindo as mesmas especificações dos itens 5 e 8, deste memorial.

A área frontal do terreno deverá ser construído muro em gradeado de alumínio pintado de branco, conforme projeto e especificado pelo profissional competente na execução da obra.

Após o término dos serviços, todos os aparelhos, esquadrias e instalações deverão ser testados e entregues em perfeita condições de funcionamento. Serão removidos os entulhos e detritos ainda existentes e, por último, a execução da limpeza geral da obra.
